

Artigo Original

Pré-Intermissiometria: uma Proposta para Aferição da Pré-intermissibilidade

Pre-Intermissiometry: a Proposition for Pre-Intermissibility Assessment

Pre-Intermissiometria: una Propuesta para la Evaluación de la Pre-Intermisibilidad

Marília Sant'Anna*

* Psicóloga clínica. Docente universitária. Voluntária e docente da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS). Coordenadora dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

mariliasantanna@yahoo.com.br

Palavras-chave

Assistência retributiva
Autocompromisso
Intermissiologia
Preparo pré-Intermissivo

Keywords

Intermissiology
Preintermissiology preparation
Retributive assistance
Selfcommitment

Palabras-clave

Asistencia retributiva
Autocompromiso
Intermissiologia
Preparo pre-intermisivo

Resumo:

O presente artigo objetiva apresentar uma proposta de aferição conscienciométrica, um protótipo da folha de avaliação como pré-intermissiograma, para o intermissivista avaliar o seu nível de pré-intermissibilidade. O interesse maior é contribuir para o preparo intraconsciente e assistencial prévio do intermissiologista, considerando o desafio pré-intermissivo nesta vida. O método utilizado na elaboração do artigo foi essencialmente a pesquisa bibliográfica e o conteúdo dos registros obtidos através dos questionamentos e reflexões regulares, em conexão com a multidimensionalidade. Buscou-se inicialmente compreender as relações entre a Pré-Intermissiologia e Conscienciometrologia para definir quais qualidades e aspectos intraconscientes prioritários antes de compor a folha de avaliação. São expostos os argumentos utilizados na elaboração e aplicação da ferramenta de aferição e ao final é apresentada medidas complementares capazes de potencializar o processo de autoqualificação intraconsciente e assistencial. A folha de avaliação proposta encontra-se em fase de experimentação a fim de fazer os ajustes necessários para aumento da sua eficácia.

Abstract:

The present article seeks to present a proposition of consensual assessment, a prototype of an evaluation sheet of Preintermissiogram, so each intermissivist can evaluate his level of Preintermissibility. The main goal is to contribute for both intraconsciential and assistance preparation of the future intermissiologist, considering this as a challenge for his actual life. The methodology used in the construction of this article was essentially bibliographic research and notes taken from regular reflections derived from the contact with multidimensionality. At the beginning, the author was trying to understand the relationships between Preintermissiology and Conscienciometrology to define the priority zero qualities and intraconsciential traits, before writing the evaluation sheet. The arguments used in the elaboration and application of the assessment tool are exposed and afterwards complementary measures are shown to amplify the self qualification process. The evaluation sheet is on a test phase, to make the necessary adjustments for better efficiency.

Resumen:

El presente artículo objetiva presentar una propuesta de evaluación conscienciométrica, un prototipo de la hoja de evaluación del Pre-intermisiograma, para el intermisivista evaluar su nivel de pre-intermisibilidad. El mayor interés es contribuir para el preparo intraconsciente y asistencial previo del intermisioólogo, considerando el desafío pre-intermisivo en esta vida. El método utilizado en la elaboración del artículo fue esencialmente la pesquisa bibliográfica y el contenido de registros obtenidos

Artigo recebido em: 29.01.2014.

Aprovado para publicação em: 07.04.2014.

mediante los cuestionamientos y reflexiones regulares, en conexión con la multidimensionalidad. Se buscó inicialmente comprender las relaciones entre la Pre-Intermissiologia e Consciencimetrologia para definir cuáles cualidades y aspectos intraconcienciales prioritarios antes de componer la hoja de evaluación. Son expuestos los argumentos utilizados en la elaboración y aplicación de la herramienta de evaluación y se presenta al final medidas complementarias capaces de potencializar el proceso de autocualificación intraconciencial y asistencial. La hoja de evaluación propuesta se encuentra en fase de experimentación al fin de hacer los ajustes necesarios para el aumento de su eficacia.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Intermissiologia. A Intermissiologia, especialidade que se ocupa dos estudos sobre a intermissão e tem relação direta com os cursos intermissivos, integra novo campo de estudo que contribui para aprofundar o entendimento acerca do mecanismo evolutivo e da relação com a Pré-Intermissiologia. Segundo Vieira (2013, p. 1.262),

É a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da conscin intermissivista com a iniciativa de começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente para assistir às consciexes mais afins da Baratrosfera, deixadas anteriormente, por si, para trás, quando chegar à segunda dessora, em futuro próximo.

Desafio. A Pré-Intermissiologia, ao modo dos cursos intermissivos, traz ao intermissiólogo na condição de conscin intermissivista, um novo desafio evolutivo, o preparo pré-intermissivo para assumir megatarefa assistencial de assistir o seu grupo, comprometido, num futuro próximo, após a segunda dessora, na dimensão extrafísica.

Providências. Na pesquisa da Pré-Intermissiologia, a autora depara-se com as seguintes questões: quais seriam as providências inteligentes a tomar considerando o contexto da interassistencialidade na Consciencimetrologia? Quais as principais contribuições da Consciencimetrologia para o preparo intraconsciencial prévio?

Objetivo. Considerando-se o contexto descrito, o principal objetivo deste artigo é a proposição de uma ferramenta de aferição conscienciométrica, o pré-intermissiograma, para o intermissivista avaliar o nível de pré-intermissibilidade.

Proposta. A ferramenta aqui proposta é um protótipo preliminar que foi estruturado por ocasião do *Simpósio dos Colégios Invisíveis da Consciencimetrologia*, ocorrido em julho de 2014. Sendo ainda uma proposta em experimentação, aberta para receber o aporte de outros pesquisadores a fim de aprimorá-la.

Intenção. Um dos intentos desta proposta é auxiliar os intermissivistas a investirem, o mais cedo possível, na qualificação do desempenho assistencial pessoal.

Público-alvo. Aberto a todos os leitores motivados para o tema, o direcionamento, público-alvo que permeia o artigo são os intermissivistas interessados na Pré-Intermissiologia.

Metodologia. O procedimento empregado para elaboração do artigo foi a conjugação entre estudo bibliográfico buscando conteúdos nos tratados conscienciológicos, verbetes da Enciclopédia da Consciencimetrologia, pesquisa bibliométrica visando auxiliar na cosmovisão sobre o tema. Para a pesquisa foram selecionadas especialidades afins à Pré-Intermissiologia, especialmente a Grupocarmologia, a Assistenciologia e a Reurbanologia.

Técnica. Complementando os estudos, foi utilizada a técnica de autorreflexão diária no período de 60 dias, durante a meia hora que precede a prática da tenepes.

Postura. Para a técnica, foi adquirido o hábito de criar um campo propício para formular perguntas de interesse relacionadas ao tema durante a noite antes de dormir e pela manhã, ao acordar, anotar as informações hauridas extrafísicamente. A postura de abertismo, a interação com o amparo de função para captar novas ideias e esclarecimentos foram fundamentais para o processo.

Divisão. O presente artigo compõe-se nas cinco seções a seguir apresentadas:

1. Contextualização.
2. Pré-intermissiometria.
3. Pré-intermissibilidade.
4. Pré-intermissiograma.
5. Reflexões e Ponderações.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Intermissiólogo. Na condição de ex-aluno, com formação extrafísica pré-ressomática, o intermissiólogo, agora na condição não mais de assistido, mas, na condição de assistente, tem por meta o seu preparo intraconscencial e assistencial.

Interassistência. A relação entre assistência e assistido é indissociável, pois ao praticar a assistência inevitavelmente estamos sendo assistidos.

Paradever. Dentre os paradeveres evolutivos do intermissivista, ressalta-se a responsabilidade autoprológica com a gescon pessoal e grupal, por ter haurido reconhecimentos prioritários ou evolutivos extraordinários no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático e agora, com *neodiretrix*, a responsabilidade de assistir o grupo de consciexes que deixou para trás.

Neodesafio. Sob a ótica da *Holocarmologia*, o paradever do intermissiólogo apoia-se na assistência retributiva pela autocorreção cosmoética a fim de empenhar-se para reparar o ato anticosmoético (interprisão) do passado, com seus ex-afetos e/ou ex-desafetos. É chegada a hora do ajuste de contas cosmoético interassistencial.

Preparo. Encaminhar consréus que se encontram na Baratrofera para condição reparadora e homeostática exigirá do assistente cosmovisão, qualificação assistencial e maior preparo intraconscencial.

Rapport. Acessar, aproximar-se das consciências no processo de resgate torna-se uma realidade, a partir das afinidades prévias, recurso essencial que embasa o mecanismo de interlocução consciencial.

Relações. Compreender a Pré-Intermissiologia requer que o intermissivista busque aprofundar o entendimento sobre a dinâmica evolutiva, integrando o polinômio: Curso Intermissivo–autocompromisso–pré-ressomático–preparo–pré-intermissivo–autocompromisso assistencial.

Intermissiologia. Enquanto ciência que estuda o período intervidas e subcampo científico da Extrafisiologia, a Intermissiologia dispõe de conhecimentos que elucidam aspectos relativos ao ciclo ressona-dessoma contribuindo para ampliar a compreensão do intermissivista quanto ao processo cíclico, integrado e crescente da evolução pessoal-grupal.

Momento. No contexto, a Pré-Intermissiologia considera-se ápice da tarefa assistencial o momento referente às autorretratações, na dimensão extrafísica. É o preparo para a volta à *Penates*, onde o intermissivista será chamado ao exercício sincero do auto e heteroperdão assistencial, necessários para a concórdia final.

Responsabilidade. Como parte do novo *pacote evolutivo* proposto na Pré-Intermissiologia, reforça-se, juntamente com as outras responsabilidades intermissivas, o autocompromisso para assistir aqueles que deixamos para trás.

Qualificação. Chegar à concórdia final exigirá providências inteligentes, a teática assistencial, ou seja, ter passado pela experiência cosmoética da grupalidade a fim de eliminar conflitos, desafetos, mágoas decorrentes de ações anticosmoética, conjuntas, em grupo: o ajuste interpessoal necessário ao *acerto grupocármico* entre conscins e consciexes, realizar a assistência recíproca, libertadora, objetivando formar vínculos homeostáticos e interdependentes.

Retribuição. A assistência retributiva começa na dimensão extrafísica, pela tares, com nossos colegas evolutivos para ganhar experiência assistencial necessária.

Despojamento. Segundo Vieira (2004, p. 239),

A técnica básica de autopesquisa da assistencialidade é o meio de aferir o nível de despojamento pessoal para assistência, segundo o autor é a partir da tacon primária que aferimos a capacidade assistencial pessoal. Sendo assim é interessante verificar se você, na condição de assistente, já consegue passar nesta primeira prova.

Pré-requisito. Basta escolher o objeto pessoal *mais estimado* e dá-lo de presente para a pessoa *menos estimada* do círculo de relações sociais. Tal exemplo demonstra o pré-requisito inteligente para a tares.

Demanda. É no contexto da assistência retributiva da Pré-Intermissiologia que surge uma nova demanda: aferir, diagnosticar os níveis da pré-intermissibilidade do intermissivista.

Pré-intermissibilidade. A pré-intermissibilidade é definida como sendo a condição, qualidade, característica do período da pré-intermissão, vivenciada pela conscin, homem ou mulher, nesta intrafísica.

Referência. Utiliza-se, como modelo de assistência exemplar, o assistente lúcido, que prioriza o exercício máximo da auto coerência intraconsciencial na atual vida humana, na condição de recurso acelerador da holomaturidade assistencial, com vistas a estar apto(a) ao desempenho do seu papel enquanto líder de resgate, no extrafísico, em futuro próximo.

Meio. A partir dos recursos conscienciométricos empregando a técnica de mensuração, busca-se verificar os aspectos interassistenciais mensuráveis.

Pré-intermissiometria. A pré-intermissiometria, nessa proposição, é a técnica da análise, do balanço, da aferição do nível, do percentual de pré-intermissibilidade atual através de uma ferramenta aplicada pela conscin lúcida, homem ou mulher, na intrafísica, objetivando a autocapacitação intraconsciencial e a qualificação interassistencial pré-intermissiológica a fim de otimizar o preparo assistencial prévio à próxima experiência intermissiva.

Métrica. A unidade de medida da pré-intermissibilidade aqui proposta refere-se ao nível e à qualidade da retribuição interassistencial experimentada e praticada na atual vida intrafísica.

II. PRÉ-INTERMISSIOMETRIA

Valor. A mensuração dos fenômenos conscienciais visando o autoconhecimento e autodiagnóstico tem se mostrado uma ferramenta de alto valor evolutivo em expansão.

Definição. Segundo Erthal (1955, p. 20), *medir significa atribuir magnitudes a certa propriedade de um objeto ou classe de objetos, de acordo com regras preestabelecidas auxiliadas por um sistema numérico, de modo que sua validade possa ser provada empiricamente.*

Medida. A medida da teática conscienciológica ou conscienciométrica em tal contexto auxilia determinar condições peculiares de grandezas, especificações das condições intraconscienciais e interassistenciais, por meio de perguntas no instrumento proposto, o pré-intermissiograma.

Autoconscienciometria. Na condição de voluntária e docente da *Instituição Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (Conscious), a autora verifica, através das atividades docentes em Conscienciometrologia, a eficácia do emprego da ferramenta autoavaliativa de análise do Conscienciograma enquanto recurso ampliador do autoconhecimento intraconsciencial e o estágio evolutivo, em que se encontra naquele exato momento cronológico.

Competência. No contexto da Pré-Intermissiologia, ampliar a competência intraconsciencial mostra ser uma providência inteligente e tem relação direta com a proposta de qualificar a performance assistencial.

Perfil. Avaliar-se sob diferentes perspectivas permite ao assistente dispor de informações sobre si mesmo e traçar características do seu perfil interassistencial atual.

Reeducação. A partir do autodiagnóstico do perfil interassistencial é possível, em segundo momento, partir para a elaboração do plano de renovação, atuando com medidas e ações reeducativas eficazes, como por exemplo: potencializar trafores, desenergizar trafores e desenvolver trafores.

Reciclagem. Em tal elaboração, parte-se do pressuposto de que o exercício lúcido da metria no contexto da interassistencialidade favorece ampliar os níveis de autorreflexão, autocrítica, renovação autocognitiva do intermissivista favorecendo na reciclagem pré-intermissiva assistencial.

III. PRÉ-INTERMISSIBILIDADE

Abordagem. A abordagem para a formulação com o formato similar ao modelo do Conscienciograma, proposta apresentada na próxima seção deste artigo centra-se nos dois eixos discutidos a seguir: a Criteriologia adotada (critérios para aferição) e considerações importantes quanto ao emprego da mesma (condições para aplicabilidade).

CRITÉRIOS PARA AFERIÇÃO

Referência. Propõe-se, na condição de modelo referencial máximo, a conscin assistente tenepessista veterana e / ou ofiexistista, desperta, teática, atuante no maximecanismo assistencial na condição de minipeça autoconsciente contribuindo nas assistências grupocármicas, policármicas e/ou reurbanizações.

Estrutura. A folha de avaliação do pré-intermissiograma, apresentada na seção IV deste artigo, foi estruturada considerando as principais providências intraconscienciais e evolutivamente inteligentes a serem tomadas visando à assistência retributiva.

Lógica. Levou-se em conta, como metodologia para estruturar as questões, o trinômio: conhecimento (saber)-habilidade (saber fazer)-atitude (querer fazer).

Variáveis. Foram selecionados 15 aspectos aleatórios listados a seguir em ordem alfabética, contemplando variáveis consideradas relevantes no contexto da interassistencialidade, que embasaram as questões da primeira folha de avaliação da pré-intermissibilidade:

01. Nível da qualidade das atitudes interassistenciais.
02. Nível das ações lúcidas homeostáticas.
03. Nível das carências e tendências pessoais de monopolização do ego.
04. Nível de auto e heterodesassidialidade conquistado.
05. Nível de autoabsolutismo aplicado visando o fortalecimento de posturas híginas e saneamento de posturas indesejáveis.
06. Nível de autorresolução, da amplitude da visão e dos reflexos na proéxis e no compléxis.
07. Nível de compreensão quanto ao despertar pessoal para integrar ações evolutivas no âmbito da interassistencialidade.
08. Nível de compreensão vivenciado na condição de minipeça contribuindo para o maximecanismo.
09. Nível de discernimento quanto à Cosmoética aplicada.
10. Nível de higidez holossomática.
11. Nível de lucidez quanto à direção, intensidade e a qualidade do emprego dos esforços evolutivos.
12. Nível de prática da interdependência consciencial produtiva.
13. Nível do emprego correto das potencialidades intraconscienciais.
14. Nível do emprego de mecanismos intraconscienciais produtores.
15. Nível dos posicionamentos pessoais e da autonomia evolutiva.

CONDIÇÕES PARA APLICABILIDADE

Precisão. Quanto mais próximo o autopesquisador ficar da medida exata (autoconhecimento), maior será a precisão do seu autodiagnóstico.

Ferramenta. Cada questão mostra um ângulo de observação com traços específicos a serem analisados e pontuados pelo pesquisador.

Mecanismo. Quanto aos procedimentos de aferição, a proposta é extrair um resultado numérico (análise quantitativa) e um resultado qualitativo (análise da qualidade) por intermédio do registro de evidências, fatos e parafatos relacionado àquela questão.

Nota. Avaliar-se, considerando a nota 0 (zero) como nota mínima caracterizando incompetência total do assistente naquele item e nota 1 (um) conferida à consciencialidade, que já expressa maturidade assistencial exemplificada. Pode ser adotada a perspectiva de emprego de percentuais oscilar entre nota 0 e nota 1, considerando as diretrizes aqui pré-definidas quanto à competência pessoal no quesito em avaliação.

Traços. A fim de extrair dados qualificadores do autodesempenho sugere-se registrar o principal traço (hígido ou nosográfico) que vem mantendo aquela condição, a cada questão avaliada. Exemplo: o traço da

autodecisão corroborando na mudança da realidade íntima pessoal; o traço do medo impactando a mudança da realidade íntima desejada.

Pesquisador. Cabe a cada pesquisador colocar em prática a própria parcela de autodiscernimento e auto-crítica no momento da aferição de cada pergunta.

Relativa. A medida obtida é relativa por ser extraída em determinado momento cronológico e evolutivo da conscin, o que confere níveis de autopercepção e autoincorruptibilidade diferentes, se em outras condições. Com o passar do tempo, as reciclagens íntimas modificam para melhor a realidade intraconsciencial.

Construtos. O que se mede é uma variável consciencial definida, a característica personalíssima de cada consciência (eu, você e outros) em diferentes níveis.

Certa. Não há medida certa, o resultado depende do processamento dos construtos e do estilo cognitivo, viés observado, da capacidade de autocrítica, mas principalmente do nível de autoincorruptibilidade. Considera-se a autocognição cosmoética o modo hígido e mais adequado à aferição.

Variáveis. As condições externas (ambientes, locais, holopensene) e as internas (estado emocional, fadiga, hígidez mental) têm peso relativo, mas não desprezível, pois podem muito bem medir a fragilidade emocional da consciência. Portanto, o ideal é registrar uma observação para análise posterior, quando a consciência se encontrar em melhor equilíbrio psicossomático, principalmente quando diante de questões que podem sofrer maior influência do contingente emocional.

Erros. Erros de observação e de interpretação quanto ao uso da ferramenta poderão ser reverificados a cada realização do teste.

Detalhismo. Anotar as circunstâncias em que ocorre determinado comportamento pode facilitar uma mensuração mais precisa daquela situação.

Referência. A autoaferição coloca a conscin no principal foco a fim de analisar e comparar-se no passado-presente, e identificar os aspectos anacrônicos e maduros.

Régua. A fim de medir os percentuais da pré-intermissibilidade do intermissiólogo será disponibilizada a seguir uma folha de avaliação proposta, elaborada, destacando como principal qualidade a assistencialidade e como foco de análise a performance interassistencial no contexto da Pré-Intermissiologia.

Singularidade. Embora toda consciência apresente um perfil, padrões e traços, a singularidade consciencial e os diferentes níveis de autoconsciência são valorizados. A proposta da metria nesse contexto é favorecer no mapeamento interassistencial, identificar o conjunto de qualificações intraconscienciais já conquistadas e saber quais necessitam ser aprimoradas, desenvolvidas e/ou qualificadas.

IV. PRÉ-INTERMISSIOGRAMA

Proposta. Na condição de proposta inicial o exercício da aferição da pré-intermissibilidade, eis no quadro 1, o protótipo de uma folha para autoavaliação contendo 20 perguntas dispostas para análise, considerando os seguintes aspectos: características da personalidade, circunstâncias, contextos, posições e tendências pessoais relacionadas ao processo assistencial.

Valor. A mensuração dos fenômenos conscienciais visando o autoconhecimento e autodiagnóstico tem mostrado ser uma ferramenta de alto valor evolutivo em expansão.

Quadro 1. Proposição de folha para a pré-intermissiometria

<p>PRÉ-INTERMISSIBILIDADE <i>Assistencialidade (Performance interassistencial)</i></p>
<p>01. Uma conscin <i>ignorante, indiferente e inconsciente</i> de maneira inamovível quanto à retribuição assistencial evolutiva.</p> <p>02. Na condição de conscin, você vive numa <i>maré de insatisfação</i> e ainda tem surtos de carência? Você sofre de <i>egoísmo assediador, exclusivismo e/ou avarícia</i>?</p> <p>03. Qual a <i>extensão das suas carências</i> quanto à <i>inquietação ansiosa, a hipervalorização compensatória e a perturbabilidade pensênica</i>? Você incomoda-se com o seu <i>jeito de ser</i>?</p> <p>04. Quais os efeitos dos seus <i>desequilíbrios holossomáticos</i> quanto às suas <i>reações primitivas, em ambientes absorvedores</i>? Você experimentou os benefícios da interação ortopenidade-autoimunidade?</p> <p>05. Qual a extensão, a duração, as repercussões das suas <i>vulnerabilidades</i> ou <i>autocompensões bioenergéticas</i>? Você já despertou para a utilidade da <i>autodefensividade lúcida</i>?</p> <p>06. Qual o gabarito dos seus <i>resultados práticos dos transbordamentos emocionais</i> perante a capacidade de <i>evitar discórdias</i>? Você ainda permite ser absorvido(a) pela emoção egocêntrica ou já sobrepara racionalmente?</p> <p>07. Na condição de <i>Homo criticus</i>, qual a natureza do seu <i>senso de racionalidade</i> para corrigir <i>erros</i> decorrentes dos seus <i>conflitos e divergências</i>: franca ou corrompida, permanente ou eventual? Você já investe na pacificação mental a fim de criar <i>as neossinapses da imperturbabilidade</i>?</p> <p>08. Qual o vigor do seu <i>esforço autoconsciente</i> para <i>sanear auto e heteroassédios</i>? Qual o nível do seu autodesassédio? Já foi capaz de evitar <i>acidentes de percurso</i> com base extrafísica?</p> <p>09. Qual a sua <i>performance interassistencial</i> perante a liberdade com autonomia evolutiva <i>versus</i> a servidão pela <i>subjugabilidade</i>? Qual o seu posicionamento frente às coerções sociais, familiares, às proibições generalizadas, às prepotências, às imposições energéticas, doutrinárias e/ou ao poder tirânico?</p> <p>10. Qual a excelência da <i>sinceridade, profundidade e conduta</i> para reciclar mecanismos intraconscenciais anti-produtores? Que proveitos evolutivos você vem obtendo com a sua autodesassedialidade, com as suas reciclagens exemplificadoras, seja no grupocarma familiar ou no grupo evolutivo, na intrafísica e na extrafísica?</p> <p>11. Como vem você obtendo os <i>resultados práticos com a sua autocentragem</i>? Você mantém o <i>megafoco</i> das suas atividades prioritárias através do trinômio <i>foco-productividade-retribuição</i>?</p> <p>12. Qual a <i>qualidade das suas autorresoluções</i> quanto ao <i>fortalecimento do complexus</i>? Você sustenta o autodesassédio da sua megagescon com autodisciplina levando de eito todas as atividades necessárias à sua subsistência intrafísica cotidiana? Você tem diretrizes para chegar a ser um líder interassistencial na próxima intermissão?</p> <p>13. Qual a amplitude da sua compreensão evolutiva quanto ao <i>efeito potencializador da sua gescon</i> como <i>megarecurso assistencial retributivo</i>? Qual a sua <i>atitude interassistencial</i> diante da interação recebimento-retribuição, você retribui com o quê, como e para que tipo de público?</p> <p>14. Qual o <i>alcance do seu autodesassédio</i> e a <i>amplitude do seu autodespertamento</i> quanto a <i>integrar ações evolutivas</i> visando o autorrevezamento pluriexistencial no âmbito da assistencialidade?</p> <p>15. Qual a <i>abrangência da sua compreensão hoje</i> quanto ao <i>emprego lúcido da competência intraconscencial teática</i> visando à interdependência consciencial produtiva?</p> <p>16. Qual o <i>gabarito do seu autodesassédio</i> quanto à <i>autocoerência evolutiva visando à Pré-Intermissiologia</i>? Como classifica você, em uma escala de 1 a 5 quanto ao seu preparo intraconscencial hoje, na condição de líder multi-dimensional?</p> <p>17. Qual o <i>alcance das suas ações lúcidas homeostáticas</i> capazes de proporcionar harmonia interconscencial?</p>

PRÉ-INTERMISSIBILIDADE**Assistencialidade** (*Performance interassistencial*)

Você cultiva o hábito da boa convivência e do conagração diário com todos?

18. Qual o *vigor do seu autoabsolutismo*, objetivando potencializar o megatrafor e *dominar o megatrafar do seu temperamento multissecular*?

19. Quais os *resultados dos seus esforços lúcidos*, dos *reparos intraconscienciais intencionais* quanto a ampliar o *discernimento cosmoético* para manter uma conduta multidimensional irrepreensível quanto à incorruptibilidade?

20. Uma *conscin que sempre emprega* e utiliza corretamente as potencialidades intraconscienciais com atos de retribuição no maximecanismo interassistencial evolutivo.

RECURSOS COMPLEMENTARES

Complementar. Como recurso complementar no processo de aferição da realidade assistencial, eis quatro procedimentos eficazes que podem auxiliar o pesquisador a ampliar o autodiagnóstico assistencial a fim de identificar a Tipologia dos assistidos:

1. **Paraelencometria.** Investigar a paraelencometria para extrair o perfil dos coparticipantes da evolução pessoal na dimensão intrafísica ou na extrafísica, fazendo o levantamento das afinidades ou ressonâncias com diferentes perfis de grupos (inventariometria, grupometria e sociometria). Exemplo: grupo de artistas, belicistas, monarquistas, religiosos, políticos, intelectuais, inventores, cientistas, comerciantes, dentre outros até o levantamento do perfil de amparadores, consciexes assistentes presentes na tenepes e / ou em projeções.

2. **Profissiometria.** Identificar características do público interassistencial no contexto profissional.

3. **Tenepessometria.** Pesquisar, fazendo o registro das vivências assistenciais multidimensionais cotidianas a fim de obter a média do padrão das consciências assistidas na tenepes, para se chegar a um denominador comum.

4. **Consréus.** Estudar e analisar os 100 perfis de consréus ressomadas apresentados no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2003).

Sequência. A sequência lógica proposta para aferição é investir em primeiro lugar na identificação do perfil assistencial do(a) assistente, através dos autodesempenhos interassistenciais multidimensionais, enquanto conscin, e, após isso, buscar intercruzar esses dados da pesquisa investigando a tipologia, o nível de ressonância com determinado perfil de assistidos.

V. REFLEXÕES E PONDERAÇÕES

Holoanálise. A atividade pré-intermissiométrica permite ao autopesquisador observar-se sob diferentes ângulos e qualidades, possibilitando extrair dados da holoanálise assistencial e posteriormente fazer intervenções corretivas prioritárias a partir da elaboração de um plano de ações visando à qualificação assistencial.

Benefícios. Pelo resultado da metria, aliado a estratégias de qualificação intraconsciencial para fazer o ajuste do Código Pessoal de Cosmoética (CPC), corrigir posturas e condutas antiproducentes, além de ser

base para construir o código pessoal de generosidade, esses recursos são potencializadores da reciclagem pré-intermissiva.

Autopendências. Para aquela conscin que assumiu já a tarefa pré-intermissiva cabe arregaçar as mangas para investir com autodeterminação na eliminação das autopendências, carências ainda não atendidas.

Responsabilidade. Supera melhor os desafios da vida multidimensional aquele que tem uma percepção realista de si mesmo a fim de estar mais apto para assumir as neoirresponsabilidades pré-intermissivas enquanto há tempo.

Complementar. Eis, em ordem alfabética, nove recursos complementares, capazes de potencializar o processo de autoqualificação intraconsciençial e assistencial:

1. **Conscienciometria.** O autodiagnóstico, autoanálise conscienciométrica pelo Conscienciograma auxilia explicitar a realidade consciencial do momento favorecendo na reciclagem intraconsciençial pré-intermissiva, além de fornecer os recursos para programar, dinamizar a *performance* assistencial.

2. **Consciencioterapia.** A vivência da autoconsciencioterapia no holopense da saúde consciencial, enquanto suporte técnico eficaz, capaz de acionar o tratamento, o alívio ou a remissão das patologias e parapatologias.

3. **CPC (Código Pessoal de Cosmoética).** Após o autodiagnóstico, como recurso de autocorreção para retificar a conduta pessoal, partir para elaboração atenta e criteriosa do conjunto de normas de retidão, ortopenicidade, a ser criado e seguido com rigor. Caracteriza-se um requisito indispensável para ampliar a força moral perante a equipex e grupo de assistidos.

4. **Dinâmicas parapsíquicas.** A participação rotineira em práticas energéticas interassistenciais oferecidas pelas dinâmicas parapsíquicas, um excelente recurso qualificador da força assistencial a partir de técnicas energéticas e de assistência, auxiliando no processo de desenvolvimento parapsíquico e desassédio pessoal-grupal.

5. **Docência conscienciológica.** O laboratório docente pode ampliar os trabalhos assistenciais, mentais-somáticos, parapsíquicos, comunicacionais da tares, esclarecendo o público-alvo específico.

6. **Gesconologia.** O calculismo cosmoético focado na produtividade evolutiva útil para dinamizar a realização das obras cosmoéticas, assistenciais, dentro do quadro de obras pessoais, no contexto da proéxis. O livro, funcionando como recurso assistencial enquanto conscin e posteriormente na condição de consciex para assistir aquele grupo específico de assistidos favorecendo no autorrevezamento multiexistencial autoral.

7. **Laboratórios.** As autoexperimentações nos laboratórios conscienciológicos, com recurso propício para interagir com a equipe extrafísica em local tecnicamente preparado para autopesquisa, a partir de um campo bionergético multidimensional favorável.

8. **Tenepes.** O tenepessismo enquanto recurso potencializador das habilidades assistenciais e parapsíquicas do praticante intrafísico e reeducador, acelerador da maturidade assistencial. Megalaboratório de assistência grupal beneficiado pela relação de interconfiança tenepessista-amparador capaz de formar uma parceria interassistencial evolutiva potencializada. Segundo Balona (2012, p. 89),

Pela Reeducação ou Parapedagogia holossomática prática, a tenepes representa verdadeiro antídoto, revertendo posturas emocionais infantis e auxiliando na remissão dos surtos de labilidade parapsíquica psicossomática.

9. **Voluntariado.** O voluntariado conscienciológico, como peça chave ao exercício da interassistência, exercício da prática solidária com a comunidade e colegas evolutivos. Ambiente acelerador da gescon pessoal, da maxiproéxis grupal e da vivência como minipeça lúcida do maximecanismo multidimensional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Grafodesassédio. O tema abordado foi encarado pela autora como oportunidade para compreender melhor a Pré-Intermissiologia na prática. Escrever sobre o assunto favoreceu na autodesassedialidade e na ampliação do realismo assistencial. Segue dois focos de desassédio decorrentes da escrita deste artigo:

1. **Intraconscienical:** como resultado parcial, houve a comprovação da desdramatização da culpabilidade tendo como consequência abertismo para o autoacolhimento e assumir os erros do passado com racionalidade e responsabilidade, favorecendo na maturidade pessoal frente à assistência.

ELIMINAR A CULPA ANACRÔNICA EXIGE DO ASSISTENTE INVESTIMENTO NA AUTOAFETIVIDADE SADIA E NA BENIGNOPENSENIDADE, CAPAZ DE MOBILIZAR A FORÇA CONSCIENCIAL PARA DAR BASTA NA AUTOVITIMIZAÇÃO E VIVENCIAR A AUTORRECONCILIAÇÃO FRATERNA.

Fraternismo. Para a autora, retribuir o que recebemos é ir além dos aportes recebidos; significa valorizar aqueles que nos resgataram, um dia, na Baratosfera, através do ato de fraternismo. E, pela compreensão desse mecanismo, devolver com atos retributivos a fraternidade recebida. Uma das maiores retribuições a fazer é agradecer com exemplarismo aos colegas do passado.

Paradever. Responder retributivamente ao polinômio autoconsciência-gratidão-retribuição-replicativa.

2. **Pesquisa.** Como resultado da pesquisa, a autora considera ter alcançado o objetivo proposto através da apresentação do protótipo da folha do pré-intermissiograma a fim de aferir a pré-intermissibilidade.

Considerações. A folha de avaliação encontra-se em estágio de experimentação e pretende-se qualificá-la a ponto de atender os padrões empregados pela Paratecnologia conscienciométrica, tendo como referência o livro Conscienciograma. Pretende-se ampliar o trabalho, expandindo o pré-intermissiograma com outras nove folhas de avaliação com qualidades úteis ao intermissiólogo.

REFERÊNCIAS

1. **Balona**, Málu; *Parapedagogia na Tenepes; Conscientia*; Revista; Vol.16; N 1.; 8 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012, página 89.
2. **Erthal**, Tereza; *Manual de Psicometria*: 152 p.; disponível em: <http://www.estantevirtual.com.br/qed/jorge-zahar>"; Editora Jorge Zahar; Editor; São Paulo, SP; 2003, página 20.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciolgia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 Emails; 551enus.; 1 esquema da evolução cosncienical; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.262 a 1.264 (Verbete Pré-Intermissiologia).

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Fernandes, Pedro**; *Autorrevezamento Multidimensional: Entrosamento Interseriexológico Lúcido*; *Conscientia*; Revista; Vol.16; N 3.; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012, páginas 287 a 295.

2. **Fonseca, Djalma**; *Técnica da Autoinventariologia*; verbete; In: **Vieira, Waldo** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013;

3. **Nonato, Alexandre**; *Despertometria*; verbete; In: **Vieira, Waldo** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

4. **Vieira, Waldo**; *Amortização evolutiva; Assistência inegoica; Assistência realista; Assistência sem retorno; Autoesforço convergente; Autonomia; Autorrevezamento multiexistencial; Escala das prioridades evolutivas; Interassistencialidade; Ficha evolutiva pessoal; Função do Intermissivista, Gescon; Interlocação; Resolução prioritária*; verbetes; In: **Vieira, Waldo** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 362-367; 728-732; 733-735; 736-738; 901-904; 1.222-1.225; 1.368-1.372; 3.020-3.022; 3.330-3.333; 3.985-3.987; 3.420-3.422; 3.465; 4.017; 6.198.

5. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 251.

6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2014.

7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 157, 158, 215, 359, 371, 384, 405, 407, 408, 409, 418, 420, 459, 460, 463, 466, 480, 481, 491, 493, 498, 505, 507, 513, 515, 539, 569, 572, 588, 593, 595, 597, 601, 607, 610, 616, 624, 625, 626, 627, 629, 633, 639, 644, 665, 666, 716, 723, 743, 745, 747.

